Dom Sancho de Tavora, mestre de Santiago, e Dom Alvaro Gonçalves Pereira, prior do Crato, governadores do arcebispado de Lisboa, e bispados de Coimbra, Guarda, Viseu, Lamego, Miranda, Portalegre, Castello Branco, Elvas, Tuy, Porto, Braga, Viana, Miranda, Bragança, Leiria, Algarve, Ceuta, Tanger, e Arzilla, e nas ilhas, e partes ultramarinas, por el-rei D. Sebastião, nosso senhor, que Deus guarde, etc.

Fazemos saber aos que este alvará virem, que, havendo respeito ao que nos foi requerido em nome de Francisco Rodrigues, cavaleiro fidalgo da casa do dito senhor, e ao que por sua petição nos enviou a dizer, que, havendo respeito aos serviços que fez na India, e em outras partes, e ao que nelles padeceu, e gastou de sua fazenda, e ao que se espera que ainda faça em serviço do dito senhor, e de seus reinos, e senhorios, e a folgarmos de lhe fazer mercê, e honra, por lhe assim cumprir, e ser nosso serviço, e assim o merecer a qualidade de sua pessoa, e serviços, e a nobreza de seus antepassados, e dos que delles descendem, e a boa informação que de tudo temos, e por